

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Setembro de 2019

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 31 de Outubro de 2019.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido no resultado líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Os valores apresentados foram reconhecidos pelo valor líquido da provisão para perdas de crédito esperadas, calculada através de base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/Set./19 a 0,65% a.m., conforme notas 07 e 10.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/set./19	30/jun./19	30/set./19	30/jun./19
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	5%	5%	5%	5%
Móveis e Utensílios	6%	6%	6%	6%
Computadores e Periféricos	14%	14%	14%	14%
Veículos	10%	10%	10%	10%
Instalações	4%	4%	4%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/set./19	30/jun./19	30/set./19	30/jun./19
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	14%	14%	14%	14%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do período correspondia a 0,65% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos

custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões, ativos e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Conforme estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

3.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

A Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

i) Políticas contábeis

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data do seu início. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início. A Companhia mensurou seu passivo de arrendamento à taxa de 0,7177% ao mês, taxa esta que reflete a taxa média incremental sobre seus empréstimos, na data da aplicação inicial.

O Ativo de arrendamento é mensurado, inicialmente, pelo o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e todos os demais custos diretos iniciais incorridos bem como quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebido.

ii) Efeitos da aplicação inicial

Na adoção inicial, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo bem como as taxas médias ponderadas utilizadas em suas vendas.

Abaixo são demonstrados os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

iii) Impactos nas demonstrações do período

A movimentação do direito de uso, durante o semestre findo em 30 de setembro de 2019, foi a seguinte:

Movimentação do Ativo	Controladora	Consolidado
Adoção Inicial IFRS 16	517.773	517.773
Adição de novos contratos	1.888.093	1.888.093
Depreciação	(316.882)	(316.882)
Saldo Final	2.088.984	2.088.984
Composição em 30 de setembro de 2019		
Valor de custo do imobilizado	2.405.866	2.405.866
Depreciação acumulada	(316.882)	(316.882)
Direito de uso líquido em 30/09/2019	2.088.984	2.088.984

Movimentação do Passivo	Controladora	Consolidado
Adoção Inicial IFRS 16	576.000	576.000
Adição de novos contratos	2.274.247	2.274.247
Pagamento principal	(566.722)	(566.722)
Pagamento juros	(18.759)	(18.759)
Ajuste a valor presente	(461.611)	(461.611)
Saldo Final	1.803.155	1.803.155
Passivo Circulante	318.339	318.339
Passivo Não Circulante	1.484.816	1.484.816

4. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/set./19	30/jun./19	30/set./19	30/jun./19
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de compra do dólar americano vigente em 30 de setembro de 2019, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./19	30/jun./19	30/set./19	30/jun./19
Caixa	118.204	92.580	136.941	109.822
Bancos - contas correntes	856.246	559.943	21.560.831	17.154.617
Aplicações de liquidez imediata	23.523.567	31.748.882	36.014.967	41.327.882
Total	24.498.017	32.401.405	57.712.739	58.592.321

O caixa corresponde aos bens numerários mantidos em moeda nacional. Os saldos bancários em contas- correntes referem-se as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras da controladora, referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas à taxas que variam entre 97,5% e 99,0% do CDI, sendo mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias. As aplicações da controlada são remuneradas à taxa de 3,5% a 3,75% a.a. e igualmente são mantidas em bancos de primeira linha.

6. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão para perdas de crédito esperadas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./19	30/jun./19	30/set./19	30/jun./19
Clientes no país	33.381.176	34.936.402	33.381.176	34.936.402
Clientes no Exterior	3.177.705	2.040.416	60.742.318	50.068.088
(-) Ajuste a Valor Presente	(351.031)	(380.695)	(454.863)	(451.357)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.794.336)	(1.786.944)	(3.804.438)	(2.715.063)
Total	34.413.514	34.809.179	89.864.193	81.838.070

7. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./19	30/jun./19	30/set./19	30/jun./19
Produtos Acabados	25.577.972	19.869.880	43.338.708	37.684.482
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(426.293)	(838.677)	(9.009.556)	(8.346.864)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(248.444)	(220.259)	(248.444)	(220.259)
Produtos em Elaboração	3.042.684	3.162.685	8.014.280	6.883.888
Matérias-Primas e Materiais	20.238.491	18.856.771	60.804.413	52.190.187
Total	48.184.410	40.830.400	102.899.401	88.191.434

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

8. Impostos a recuperar

Apresentam a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/set./19	30/jun./19	30/set./19	30/jun./19
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	-	89.786	819	90.421
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	305.837	410.740	305.837	410.740
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.423.643	1.488.542	1.423.643	1.488.542
Outros	308.422	-	911.183	525.203
TOTAL	2.037.902	1.989.068	2.641.482	2.514.906
Ativo Circulante	1.682.022	1.605.639	1.682.841	1.606.274
Ativo Não Circulante	355.880	383.429	958.641	908.632

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

9. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/set./19	30/jun./19
Circulante	160.523.095	135.833.310
Caixa e equivalentes de caixa	33.214.722	26.190.916
Clientes	55.450.679	47.028.891
Estoques	54.745.243	47.388.184
Partes Relacionadas	7.283.193	8.602.699
Outros	9.829.258	6.622.620
Não Circulante	196.591.969	180.611.210
Realizável a Longo Prazo	602.761	525.203
Investimentos	2.165.176	1.992.432
Imobilizado	193.236.421	177.491.717
Intangível	587.611	601.858
Total do Ativo	357.115.064	316.444.520

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/set./19	30/jun./19
Circulante	143.983.032	133.853.093
Financiamentos	38.073.876	33.165.205
Fornecedores	35.902.331	33.455.650
Partes Relacionadas	543.313	9.805
Dividendos a Pagar	54.469.214	50.358.568
Obrigações trabalhistas	12.941.210	11.211.808
Outros	2.053.088	5.652.057
Não Circulante	36.908.749	39.988.339
Financiamentos	36.908.749	39.988.339
Patrimônio Líquido	176.223.283	142.603.088
Capital	83.276.000	76.632.000
Resultados Acumulados	92.143.026	67.007.070
Ajustes de Conversão	804.257	(1.035.982)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	357.115.064	316.444.520

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DRE	Valores em R\$	
	Jul./19 a Set./19	Jul./18 a Set./18
Receita Líquida	112.825.446	99.087.749
CPV	(90.525.065)	(77.931.373)
Resultado Bruto	22.300.381	21.156.376
Despesas com Vendas	(1.307.348)	(1.264.919)
Despesas Administrativas	(2.871.894)	(2.547.019)
Outras Receitas Operacionais	3.825.547	1.437.619
Outras Despesas Operacionais	(949.661)	(17.112)
Despesas Financeiras	(992.717)	(1.783.975)
Receitas Financeiras	858.010	645.187
Resultado antes do IR	20.862.318	17.626.157
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Resultado Líquido	20.862.318	17.626.157

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12. Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/Set./19	30/Jun./19
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido Ajustado	177.302.540	143.265.188
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Saldo Inicial	100.202.273	102.560.093
Resultado da Variação Cambial	9.248.874	(1.123.786)
Resultado Equivalência Patrimonial Operações	14.645.347	32.853.391
Ganho não Realizado	21.126	120.270
Dividendos Distribuídos	-	(34.207.695)
Saldo Final	124.117.621	100.202.273

10. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do período correspondia a 0,85% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30 de setembro de 2019 essa taxa correspondia a 0,65% a.m.

Jul./19 a Set./19	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos						
Saldo Inicial	(380.695)	(220.259)	100.907	(451.357)	(220.259)	169.079
Constituição	(800.995)	(380.634)	380.634	(1.289.972)	(380.634)	2.175.729
Realização	830.659	352.448	(385.819)	1.286.465	352.448	(2.092.293)
Saldo Final	(351.031)	(248.445)	95.722	(454.864)	(248.445)	252.515

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos Diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos tributários futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32. A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu débitos e créditos tributários sobre as diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela administração.

Ativos	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/Set./2019	30/Jun./2019	30/Set./2019
Ajuste a valor presente Clientes	351.031	380.696	(29.665)
Ajuste de estoque a valor realizável	426.293	838.677	(412.384)
Ajuste de estoque a valor presente	248.444	220.259	28.185
Provisão créditos de liquidação duvidosa	308.715	301.323	7.392
Ganho não realizado alienação do imobilizado	348.762	369.889	(21.127)
Provisão de comissões	338.622	406.170	(67.548)
Provisão para contingências trabalhistas	3.196.758	3.090.752	106.006
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	19.542.936	13.107.278	6.435.658
Base de Cálculo	24.761.561	18.715.044	6.046.517

IRPJ alíquota 15%	3.714.234	2.807.257	906.978
IRPJ adicional alíquota 10%	2.476.156	1.871.504	604.652
CSLL alíquota 9%	2.228.540	1.684.354	544.187
Total Ativo Diferido	8.418.931	6.363.115	2.055.816

Passivos	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/Set./2019	30/Jun./2019	30/Set./2019
Resultado tributável da equivalência patrimonial	34.914.883	19.734.710	15.180.173
Valor atribuído ao ativo imobilizado	26.325.234	26.592.333	(267.099)
Ajuste a valor presente fornecedores	95.722	100.907	(5.185)
Reserva de reavaliação	5.964.585	5.992.547	(27.962)
Base de Cálculo	67.300.424	52.420.497	14.879.927
IRPJ alíquota 15%	10.095.064	7.863.074	2.231.989
IRPJ adicional alíquota 10%	6.730.042	5.242.050	1.487.993
CSLL alíquota 9%	6.057.038	4.717.845	1.339.193
Total Passivo Diferido	22.882.144	17.822.969	5.059.175

12. Partes relacionadas

a. Saldos das operações entre partes relacionadas controlada

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Saldo das Operações	30/set./19	30/jun./19
Ativos e Passivos		
Reembolso de Despesas	-	9.805
Venda de Materiais	540.211	-

b. Saldos e operações entre partes relacionadas consolidado

Os saldos de ativos em 30 de setembro de 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações de vendas de produtos para as empresas Supertex El Salvador S.A. de C.V e Supertex Lourdes S.A. de C.V. as quais a controlada participa com 10% do montante do capital social. Os valores de ativos são de R\$ 7.833.961 (US\$ 1.881.445) e o valor das vendas no período foi de R\$ 20.873.926 (US\$ 5.013.191).

13. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda, tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

14. Não circulante

a.Investimentos

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/Set./19	30/Jun./19	30/Set./19	30/Jun./19
Participações em Controladas	124.117.621	100.202.273	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	2.268.877	2.096.133
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	124.269.112	100.353.764	2.316.667	2.143.923

b.Imobilizado e Intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/set./2019	Líquido 30/jun./2019	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/set./2019	Líquido 30/jun./2019
Imóveis	74.458.408	(36.243.652)	38.214.756	38.442.710	168.978.574	(50.732.440)	118.246.134	111.829.713
Máquinas Equipamentos Industriais	163.258.650	(130.732.551)	32.526.100	33.106.441	357.995.674	(242.656.161)	115.339.513	110.354.282
Móveis e Utensílios	6.524.917	(5.444.344)	1.080.573	1.124.942	27.288.541	(16.301.203)	10.987.338	10.122.800
Computadores e Periféricos	4.430.193	(3.804.788)	625.405	672.905	7.712.545	(5.648.164)	2.064.381	1.864.627
Veículos	1.052.573	(809.617)	242.956	250.799	1.910.982	(1.274.405)	636.577	639.995
Instalações	25.481.721	(20.097.610)	5.384.111	4.598.339	54.151.483	(30.436.717)	23.714.766	20.533.697
Imobilizado	275.206.462	(197.132.562)	78.073.900	78.196.136	618.037.799	(347.049.090)	270.988.709	255.345.114
Marcas e Patentes	109.102	(22.294)	86.807	87.645	109.103	(22.295)	86.808	87.646
Softwares	6.311.325	(5.338.248)	973.077	896.044	8.261.390	(6.700.703)	1.560.687	1.497.901
Intangível	6.420.427	(5.360.543)	1.059.884	983.689	8.370.493	(6.722.998)	1.647.495	1.585.547

c.Imobilizado e Intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2019	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/set./2019	Líquido 30/jun./2019	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transf.	Efeito Cambial	Líquido 30/set./2019
Imóveis	38.442.710	-	-	(227.954)	38.214.756	111.829.712	660.478	-	(560.363)	14.895	6.301.413	118.246.135
Máquinas Equip. Industriais	33.106.442	480.002	-	(1.060.344)	32.526.100	110.354.283	5.343.881	(21.260)	(4.430.840)	(10.865)	4.104.314	115.339.513
Móveis e Utensílios	1.124.942	6.556	-	(50.925)	1.080.572	10.122.800	753.730	(12.296)	(434.819)	(1.327)	559.250	10.987.338
Computadores e Periféricos	672.905	10.077	(46)	(57.531)	625.405	1.864.627	211.215	(2.209)	(122.981)	-	113.729	2.064.381
Veículos	250.799	-	-	(7.843)	242.956	639.995	-	-	(35.041)	-	31.623	636.577
Instalações	4.598.338	915.623	-	(129.851)	5.384.110	20.533.697	1.295.957	-	(411.618)	(2.703)	2.299.432	23.714.765
Imobilizado	78.196.136	1.412.258	(46)	(1.534.448)	78.073.900	255.345.114	8.265.261	(35.765)	(5.995.662)	-	13.409.761	270.988.709
Marcas e Patentes	87.645	-	-	(838)	86.807	87.646	-	-	(838)	-	-	86.808
Softwares	896.044	121.796	(5.340)	(39.424)	973.076	1.497.901	121.796	(5.340)	(101.047)	-	47.377	1.560.687
Intangível	983.689	121.796	(5.340)	(40.262)	1.059.884	1.585.547	121.796	(5.340)	(101.885)	-	47.377	1.647.495

15. Fornecedores

Representam obrigações oriundos da compras de produtos e serviços a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/Set./19	30/Jun./19	30/Set./19	30/Jun./19
Fornecedores no país	18.458.769	16.280.250	18.458.769	16.280.250
Fornecedores no Exterior	1.299.014	5.038.433	37.284.781	38.562.255
(-) Ajuste a Valor Presente	(95.722)	(100.907)	(179.158)	(169.079)
Total	19.662.061	21.217.776	55.564.392	54.673.426

16. Instituições Financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto Final	Banco	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
					30/set./2019	30/jun./2019	30/set./2019	30/jun./2019
Moeda Estrangeira								
Capital de Giro	Aval	fev/22	Davivienda Salvadoreño	4,5% a.a	-	-	13.913.557	14.056.898
		fev/21	Davivienda Salvadoreño	4,25% a.a	-	-	18.817.567	20.193.195
	Promissória	mar/23	Banco de America Central	5,50% a.a	-	-	4.442.772	4.350.817
		jan/20	Banco de America Central	5,00% a.a	-	-	4.179.200	3.845.772
		mar/20	Banco de America Central	5,00% a.a	-	-	12.537.601	11.537.316
		abr/23	Davivienda Salvadoreño	5,50% a.a	-	-	21.091.928	19.169.546
Moeda Nacional								
Capital de Giro	Aval	jul/19	Santander	100% CDI + 4,0800% a.a.	-	1.227.157	-	1.227.157
		set/19	Itaú	100% CDI + 4,8000% a.a.	1.670.655	2.373.731	1.670.655	2.373.731
		out/20	Santander	100% CDI + 2,9800% a.a	5.210.618	5.093.819	5.210.618	5.093.818
		nov/20	Itaú	100%CDI + 2,3700% a.a	3.612.474	3.536.863	3.612.474	3.536.863
		jul/21	Itaú	100% CDI +2,5248% a.a	10.196.667	13.025.684	10.196.667	13.025.685
		jul/21	Santander	100% CDI + 2,3250% a.a	3.427.410	4.350.698	3.427.410	4.350.698
		dez/20	Santander	100% CDI + 2,3520% a.a	4.639.903	4.542.996	4.639.903	4.542.996
		ago/22	Santander	100% CDI + 2,1100% a.a	15.086.724	-	15.086.724	-
TOTAL					43.844.451	34.150.948	118.827.076	107.304.492
Circulante					21.111.803	23.084.966	59.185.679	56.250.171
Não Circulante					22.732.648	11.065.982	59.641.397	51.054.321

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos. Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/set./2019	30/jun./2019
Dólares	17.897.606	19.092.166

17. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributárias e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/set./2019		30/jun./2019	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.748.029	3.196.758	2.834.837	3.090.752

Depósitos Judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais de natureza tributária e trabalhista, no montante de R\$ 2.641.818, sendo R\$ 2.292.643 referente a processos trabalhistas e R\$ 349.175 referente a processo tributário classificado como perda remota.

18. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	(em R\$ mil)			
		IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/set./2019	30/jun./2019	30/set./2019	30/jun./2019
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	305.000	305.000	739.875	739.875
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	41.880	41.880	43.815	43.815

19. Capital Social e Reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de reais), é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

1. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% (doze por cento) ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
2. Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
3. As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
4. Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
5. Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de emissão que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/set./2019		30/jun./2019	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.220	31.585.060	385.148	31.565.640

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais:

Decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS), os quais estão registrados na reserva de capital. Complementarmente a companhia possui Reserva de Incentivos Fiscais em Reserva de Lucros, decorrente da redução da base de cálculo do ICMS do estado do RS, conforme nota explicativa 29.

c) Reserva legal:

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias

Prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e

- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos não obrigatórios propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. No exercício anterior, tal dividendo não obrigatório foi aprovado pela AGO realizada em 30 de outubro de 2019, sendo transferido para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar na referida data de aprovação pela assembleia.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

Descrição	30/set./19	30/jun./19
Reavaliação total	5.926.557	5.954.519
(-) Provisão para a contribuição social	(533.390)	(535.907)
(-) Provisão para o imposto de renda	(1.481.640)	(1.488.630)
Reavaliação líquida	3.911.527	3.929.982

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

Descrição	30/set./19	30/jun./19
Ajustes de avaliação patrimonial	37.130.402	27.881.524
Custo atribuído ao imobilizado	17.015.208	17.191.495
Total	54.145.610	45.073.019

20. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

a) Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

A companhia propôs para o balanço de 30/jun./19, dividendos na ordem de R\$ 7,9 milhões, distribuídos igualmente aos acionistas, sendo estes, calculados conforme segue:

Descrição	30/jun./19
Lucro líquido do exercício	24.309.059
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.063.018
(+) Realização da reserva de reavaliação	73.819
Total de lucros ajustado a destinar	25.445.896
Reserva legal	1.215.453
Juros s/capital próprio (R\$ 0,10406588 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./19)	5.000.000
Dividendos (R\$ 0,07264263 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./19)	3.490.223
Obrigatório	6.906.645
Não obrigatórios	1.583.578
Reserva de incentivos fiscais	8.133.950
Reserva p/ aumento de capital, investimentos e capital de giro	7.606.270

Os dividendos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2019, da Controladora, como obrigações (provisão no passivo circulante) e os não obrigatórios estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1), item 24. No valor consolidado de dividendos a pagar encontram-se R\$ 54.469.214 (US\$ 13.081.611), devidos pela empresa controlada, os quais já foram destinados e tem previsão de pagamento até o final de 2019. Tais acionistas tem direito a um dividendo mínimo cumulativo de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada. Os dividendos destinados através da assembleia referente ao exercício de 01/Jan./2016 a 31/Dez.2016, no montante de R\$ 8.828.006 (US\$ 2.304.000), os quais legalmente tem prazo de pagamento até 31/Dez./17, foram remunerados no período de 01/Jan./18 à 31/Dez./18 a taxa de 4,5% a.a. Os dividendos destinados através da assembleia referente ao exercício de 01/Jan./2015 a 31/Dez./2015, juntamente com os dividendos obrigatórios de exercícios anteriores, no montante de R\$ 15.670.612 (US\$ 4.089.835), os quais legalmente tem prazo de pagamento até 31/Dez./16, foram remunerados no período de 01/Jan./17 à 31/Dez./18 a taxa de 4,75% a.a.

b) Juros sobre Capital Próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de maio de 2019, a Administração da Companhia propôs o pagamento de R\$ 5.000.000,00 a título de juros sobre capital próprio, imputados a dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício 2018/2019.

Estes juros foram contabilizados como despesa financeira para atender às disposições tributárias e efetuada a reversão destes valores para não causar impactos no resultado do exercício. A incidência de imposto de renda sobre a apropriação dos JSCP no resultado foram recolhidos a alíquota de 15%, com exceção dos acionistas que gozem de isenção ou imunidade, bem como os acionistas isentos de IRRF, conforme art. 5º da Lei nº 11.053/04.

O resultado líquido dos juros sobre capital próprio foram calculados da seguinte forma:

Descrição	30/jun./19	30/jun./18
Juros sobre Capital Próprio	5.000.000	-
Imposto de Renda na Fonte	570.223	-
Juros Líquidos	4.429.777	-

21. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/set./2019	30/jun./2019
Ativo		
Clientes	3.157.899	2.034.512
Partes Relacionadas	540.211	9.805
Adiantamento a fornecedores	1.848.203	2.157.644
Passivo		
Fornecedores	5.299.177	5.038.433

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	1.270.273	1.016.218	846.848	1.270.273	1.016.218	846.848
100% do CDI - Risco = redução do CDI	5,40%	4,32%	3,60%	5,40%	4,32%	3,60%
Despesas com financiamentos bancários	2.367.600	2.959.500	3.551.401	2.367.600	2.959.500	3.551.401
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	5,40%	6,75%	8,10%	5,40%	6,75%	8,10%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	-	2.716.324	5.432.648	-	2.716.324	5.432.648
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	4,16	5,21	6,25	4,16	5,21	6,25
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	4,54	5,68	6,81	4,54	5,68	6,81

- e)** No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “hedge” cambial na controladora nem na controlada.

22. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

Descrição	30/set./2019		30/set./2018	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	2.163.074	4.325.569	2.492.673	4.984.679
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,14	0,14	0,16	0,16

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

23. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período de Jul/19 a Set/19 a Baker Tilly do Brasil RS Auditores Independentes, bem como no período de Jul/18 a Set/18, somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

24. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./19 a	01/jul./18 a	01/jul./18 a	01/jul./18 a
	30/set./19	30/set./18	30/set./19	30/set./18
Receita Bruta	51.340.116	54.586.519	165.708.508	155.200.286
Devoluções de Vendas	(99.987)	(104.503)	(1.137.233)	(253.914)
Impostos sobre Vendas	(10.194.538)	(10.664.771)	(10.194.538)	(10.664.771)
Ajuste ao valor presente	(800.995)	(871.665)	(1.306.695)	(2.248.272)
Receita Líquida	40.244.596	42.945.580	153.070.042	142.033.329

25. Resultado Financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/Set./19	30/Set./18	30/Set./19	30/Set./18
Receitas Financeiras	2.175.232	1.816.620	3.033.242	2.461.807
Rendimentos de Aplicação Financeira	317.607	283.040	317.607	283.040
Juros Ativos	37.818	24.163	37.818	24.163
Variação Cambial Ativa	847.609	569.209	1.096.691	589.463
Outras Receitas Financeiras	89.682	79.853	698.610	704.786
Ajuste a Valor Presente	882.516	860.355	882.516	860.355
Despesas Financeiras	(2.321.337)	(2.575.989)	(3.314.054)	(4.359.964)
Juros Passivos	(802.852)	(1.170.301)	(1.504.356)	(2.005.103)
Variação Cambial Passiva	(894.898)	(679.525)	(916.853)	(745.293)
Outras Despesas Financeiras	(237.769)	(314.164)	(471.261)	(1.197.569)
Ajuste a Valor Presente	(385.818)	(411.999)	(421.584)	(411.999)
Resultado Financeiro Líquido	(146.105)	(759.369)	(280.812)	(1.898.157)

26. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/Set./19	30/Set./18	30/Set./19	30/Set./18
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(38.958.985)	(38.660.236)	(129.484.050)	(116.591.609)
Despesas comerciais	(3.722.165)	(3.675.250)	(5.029.513)	(4.940.169)
Despesas Administrativas	(2.661.769)	(2.603.120)	(5.533.663)	(5.150.139)
Honorários da administração	(1.206.000)	(1.206.000)	(1.206.000)	(1.206.000)
Total	(46.548.919)	(46.144.606)	(141.253.226)	(127.887.917)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(1.732.568)	(1.542.822)	(6.255.405)	(5.676.462)
Despesas com pessoal	(13.920.508)	(14.461.472)	(20.975.080)	(20.673.303)
Matérias primas e materiais consumidos	(21.753.604)	(22.062.299)	(94.548.300)	(85.877.356)
Energia elétrica	(1.991.030)	(1.079.592)	(4.901.645)	(3.528.013)
Frete e comissões	(2.162.182)	(2.144.307)	(2.400.694)	(2.326.197)
Outras	(4.989.027)	(4.854.114)	(12.172.102)	(9.806.586)
Total	(46.548.919)	(46.144.606)	(141.253.226)	(127.887.917)

27. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

28. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, o conselho consultivo, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global mensal da remuneração dos Administradores foi fixado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de Outubro de 2019, em até R\$ 550 mil, para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no período para o Conselho de Administração somou R\$ 90 mil, (R\$ 90 mil no mesmo período do exercício anterior), a remuneração média foi de R\$ 60 mil (R\$ 60 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 30 mil (R\$ 30 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Consultivo a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi R\$ 150 mil, (R\$ 150 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi R\$ 120 mil (R\$ 120 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 90 mil (R\$ 90 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no período foi de R\$ 17 mil (R\$ 17 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi de R\$ 300 mil (R\$ 300 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 169 mil (R\$ 169 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 108 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

29. Incentivos Fiscais

Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 827 mil (R\$ 1.438 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. Tal benefício passou a ter prazo de vigência até 31 de Dezembro de 2020, através do Decreto (RS) 54.738 de 31 de Julho de 2019.

30. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realiza-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós (emprego, pecúlio, pensão, PDV) ou remuneração em ações vigentes na empresa.